

ORÇAMENTO PARA 2024

### PARECER DO CONSELHO FISCAL ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2024

Nos termos da lei do compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Montijo, nomeadamente das suas alíneas c) do n.º1 do Art.º 31 e alínea c) do n.º1 do Art.º 21, vem o Conselho Fiscal apresentar a esta Assembleia Geral, o seu parecer acerca do Orçamento e Plano de atividades para o exercício económico de 2024.

Analisados os documentos em questão, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia do Montijo deliberou em reunião de 24 de Novembro de 2023 dar parecer favorável ao Orçamento e ao plano de atividades para 2024 apresentados pela Mesa Administrativa.

Constatamos que nas receitas destacamos a previsão do aumento de quotas dos utilizadores em cerca de 267.352,00€, e um aumento dos subsídios do estado e outras entidades publicas de cerca de 165.011,01€.

Nas despesas destaca-se a previsão da redução de custo dos géneros alimentares de exploração das refeições, estando previsto no global das despesas uma redução de cerca de -114.025,00€

Vemos com preocupação o aumento do custo com gastos com pessoal em cerca de 454.904,50€, assim como o aumento do custo dos juros e os seus efeitos nas contas de 2024.

Tal como nas contas anuais, somos da opinião que devem ser criados anexos as contas para clarificação de rubricas de maior relevância.

Como referido em pareceres anteriores, o conselho fiscal manifesta a sua preocupação pelo desfasamento entre os custos de funcionamento das valências e o apoio recebido das entidades oficiais.

Estamos, como sempre, disponíveis a verificar e estudar com os restantes órgãos sociais as medidas que se entendam necessárias para que a situação de défice sucessivo possa ser invertida ou no máximo atenuada, sob pena de se tomarem insustentáveis.

Montijo, 06 de Novembro de 2023
O Presidente
O Secretário Salina Pacifico
O Relator



### Pressupostos para a elaboração do Orçamento para 2024

O Orçamento da Santa Casa da Miserlcórdia foi feito com base nos resultados realizados das diversas Respostas Sociais reportando-se ao Mês de Agosto e com anualizações de valores até final do ano 2023.

Assim, o Projeto de Orçamento aprovado pela Mesa Administrativa foi elaborado de acordo com os seguintes pressupostos:

- O aumento do custo foi calculado a preços correntes, tendo em conta as previsões operacionais identificadas por cada valência, no sentido de se introduzir uma real economia de custos;
- 2. As previsões das contrapartidas a receber da Segurança Social não irão sofrer aumentos;
- 3. O salário mínimo foi atualizado para 820€;

Montijo,**o**6 de novembro de 2023.

Diogo Rovisco - CC 91682





#### Plano de Atividades 2024

No ano de 2022 iniciámos um caminho que entendemos ser o futuro da instituição. É um processo constante e inacabado, a profissionalização da gestão, monitorização do orçamento em tempo real, modernização de recursos humanos e materiais ao serviço da instituição.

Em 2023 e 2024 continuaremos a tomar as decisões necessárias para que no futuro as receitas da Santa Casa, não dependam só dos acordos com o estado, das heranças e da venda de património, continuamos a não ter soluções milagrosas, nem receitas instantâneas, os custos estão controlados, reduzir mais os custos de forma cega iría colocar em causa a qualidade dos serviços prestados e dos profissionais que colaboram connosco.

O nosso modelo é de uma gestão profissional e empresarial, reestruturar a Santa Casa e modernizá-la, dignificar os seus colaboradores com condições salariais adequadas às funções, condições dignas de trabalho, planos de carreira, incentivos à formação e qualificação dos nossos recursos humanos.

As diretoras de serviço hoje já estão envolvidas no processo de gestão, com reuniões semanais, orçamentos por valência e para que quem está no terreno tenha capacidade critica do negócio, conhecimento e capacidade de sensibilizar e motivar as suas equipas.

A nossa comunicação hoje é uma comunicação profissional para o interior e para o exterior e hoje temos uma imagem moderna ao nível das qualidades dos serviços prestados, aliás somos um exemplo de como comunicamos a excelência das nossas valências e dos nossos recursos humanos.

Recuperar e rentabilizar o património, para que o mesmo crie riqueza, não só com recursos próprios, mas também com parcerias, aumentando a rentabilidade do nosso património, com uma política e planos de negócio, estamos a trabalhar com alguns parceiros para encontrar uma solução para o antigo asilo de São Jorge/Cercima a solução deve passar por um contrato comodato, por um período de anos com uma renda para a Santa Casa.

Iremos apresentar na assembleia uma proposta de investimento para remodelar o Erpi e aumentar a sua capacidade em mais 20 quartos e 40 dormidas, como já enumerámos várias vezes, os custos já estão nos mínimos, e as receitas dos acordos com o estado não são possíveis de alterar unilateralmente, a única solução é trabalharmos para encontrar receitas no privado, ou seja, receitas próprias através de fontes extra acordo. É um projeto com um estudo financeiro e que não se esgota no aumento de número



de quartos, mas também contempla a remodelação de todo o ERPI sem exceção, todos os utentes irão usufruir das mesmas condições.

Iremos também ampliar e requalificar a cozinha.

Está também contemplado a construção de um novo edifício para o SAD, onde se inclui os gabinetes da direção técnica, sala de estar para as colaboradoras, vestiários e balneários.

Outra medida é a renovação da frota do SAD.

Um dos nossos compromissos para o próximo ano é retirar o amianto do ERPI na remodelação e ampliação que iremos trazer a outra assembleia para aprovação, retirar o amianto do Centro de infância do Afonsoeiro. Também iremos concorrer no âmbito do PRR para alargamento do CIA e da Cantina Social, estamos a aguardar a publicação das medidas.

A Praça de Touros irá novamente a concurso com um caderno de encargos para os próximos 2 anos, este ano de 2023 já atraímos outros eventos e continuamos a trabalhar para que em 2024 se suba mais um degrau dessa nossa pretensão para que a médio prazo a nossa praça seja um multiuso e uma mais-valia para a Santa Casa e para o Montijo, nunca esquecendo que necessita de investimento para que exista condições dignas para público e artistas.

Nós temos a certeza que apesar de todas as dificuldades que nos são colocadas pelo subfinanciamento do estado à economia social que está pelo menos 14% abaixo da sustentabilidade da economia social e sem previsibilidade. Mesmo com oposição negativa levada a cabo por alguns irmãos. É possível colocar a Santa Casa com resultados de exploração positivos a médio prazo. E afirmamos, isto não com achismos ou fezadas, mas o conhecimento da instituição, da qualidade dos serviços prestados e dos seus funcionários. Otimizando os recursos humanos e com uma política comercial que promova a excelência dos serviços que prestamos à comunidade.

A inflação também tem impacto no aumento de custos nas matérias-primas da Santa Casa, tal como em todos nós.



O Orçamento já contempla o aumento do salário mínimo que vai passar para 820€, e pretendemos aumentar os outros colaboradores, sem comprometer o futuro da instituição e para isso teremos de aguardar a informação da atualização dos acordos pela segurança social.

O maior património da Santa Casa são os seus valores e os seus trabalhadores. Esta Mesa dará primazia à Ordem Moral, à Dignidade da pessoa, à Solidariedade e ao Bem Comum

Ildis you Viejes Valinho Pouse

SETÚBAL e Orçamento de Inv	Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos				ANO DE 2024 1º Organ x Revistd	
NOME: Santa Casa da Misericórdia de Montijo		RESI	EDVADO AO	S SERVIÇOS		
MORADA Rua António Tavares Marques	IPSS	MEG	DIST.			
N.º 115 ANDAR R/C LOCALIDADE Montijo			7001.	CONC	3:	
FREGUESIA Montijo CONCELHO Montijo			CÓD. PO	OSTAL <u>2870</u>		
		DOTAÇÃO	)			
EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	Nº UTENTES	LOTAÇÃO	S.SOCIAL			
Lar de S. José				Area	Valência	
Lar de S. José	75	73	58	Idosos	Lar	
Centro Apoio à Vida	21	40	20	Idosos	Centro Dia	
Centro de Infância do Afonsoeiro			40	P. Carenciada	CAV	
Centro de Infância do Afonsoeiro	74	82	70	Crianças	Creche	
Centro de Infância de Sarilhos Grandes	73	75	75	Crianças	Pré-Escolar	
Centro de Infância de Sarilhos Grandes	39	40	33	Crianças	Creche	
Serviço de Apoio Domiciliário	25	25	25	Crianças	Pré-Escolar	
Cantina Social	97	120	98	Idosos	Apoio Dom.	
Unidada de cuidados continuados integrados	40	40	40	P.Carenciada	Cantina S.	
Plano Emergência Alimentar	32	32	32	saude	Ucci	
and Emergencia Anmentar	51	100	50	P.Carenciada	PEA	
PARECER:  DESPACHO:			-			
LOCAL: DATA: ASSINATURAS:	A	Montijo	,28 de Noven	EMBLEIA GERAL  mbro de 2023  PRESIDENTE		

CÓDIGO DAS CONTAS	GASTOS	ORÇAMENTO	ORÇAMENT
		2023	2024
61	Custo mercad. vendidas e mat. consumidas		1027
61211	Géneros Alimentares		
1		658.300,00	568.200,
61/6122	Outros	77.850,00	
	SUB - TOTAL		
62	Fornecimentos e serviços externos	736.150,00	622.125,0
621	Subcontratos - Exploração de Refeitórios		
622	Serviços Especializados	0,00	0,0
6226	Conservação e Reparação	309.280,00	287.550,0
623	Materiais	32.080,00	37.500,0
624	Energia e Fluidos	26.585,00	33.130,0
625	Deslocações e Estadas	188.550,00	148.350,0
626	Comunicação	6.440,00	15.570,00
6263	Seguros	14.545,00	20.410,0
6264	Contencioso	14.750,00	10.620,00
6267		1.000,00	1.100,00
6268	Limpeza higiene e conforto	53.250,00	52.450,00
0200	Outros Serviços	579,100,00	82.290,00
	SUB - TOTAL		
		1.225.580,00	688.970,00
	Gastos com pessoal		
6324	Remunerações certas	1.791.224,53	2.246.129,03
6381	Remunerações adicionais	660.264,63	532.364,48
6332	Formação Profissional	10.000,00	9.000,00
6351 636	Encargos Sobre Remunerações	546.691,02	652.626,59
638	Seguros de Acidentes no Trab.e Doenç.Prof. Outros Custos com o Pessoal	31.730,00	39.142,00
		23.202,00	19.890,00
	SUB - TOTAL	3.063.112,18	3.499.152,10
64	sastos de depreciação e de amortização	210.000,00	197.140,00
65 P	erdas por Imparidade	0,00	
66 P	erdas por redução de Justo valor		0,00
		0,00	0,00
·. /	rovisões do periodo	0,00	0,00
		5.234.842,18	5.007.387,10
	utros Gastos e Perdas		3.007.307,10
681	Impostos	400,00	
682	Descontos p.p. concedidos		400,00
683	Dividas incobráveis	0,00	0,00
684	Perdas de Inventário	0,00	0,00
885 886	Gastos e perdas em subsidiarias ass. E emp. Conj.	0,00	0,00
587	Gastos e perdas nos restantes invest. Financ	0.00	0,00
388	Gastos e perdas nos restantes invest. Não financ.	0,00	0,00
889	Outros	45.220,00	: EAST-10
	Custos com apoios financ. Conc. A ass. Ou utentes	0,00	0,00 0,00
SU	JB - TOTAL	45.620,00	400,00
A Company		5.280.462,18	5.007.787,10
9 Ga	istos e Perdas de Financiamento	1	
91			
91	Juros suportados	2.100,00	48.000,00
98	Dif. De Câmbio desfavoráveis	0,00	1
90	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00 0,00
	B - TOTAL	I I	V25VEARY
su		2.100 00	49 000 00
	(A) TAL DOS GASTOS	2.100,00 5.282.562,18	48.000,00 5.055.787,10





CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
CONTAS	KEIADIMIEN 103	2023	2024
71	Vendas		2021
		0,00	0,00
72	Prestação de Serviços		
721	Quotas dos utilizadores	1.334.664,00	1 600 040 6
722	Quotizações e Jóias	9.889,96	1.602.016,0 5.500,0
	SUB - TOTAL	1.344.553,96	1.607.516,00
73	Variações nos inventários de produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria empresa	0,00	0,00
75	Subsídios, Doações e legados a exploração	,,,,,	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
752	Subsídios de outras entidades	2.667.194,56	2.832.205,57
	SUB - TOTAL	0,00	0,00
	·	2.667.194,56	2.832.205,57
76	Reversões	0,00	0,00
1		4.011.748,52	4.439.721,57
77	Ganhos por aumento de justo valor	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos		- NA-00-
781	Rendimentos Suplementares	38.201,04	
782	Descontos p.p. obtidos	0,00	60.000,00
783	Recuperação de dividas a receber	0,00	0,00 0,00
784	Ganhos em inventários	0,00	0,00
785 786	Rendimentos e ganhos subsilass. E emp. Conj.	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos nos restantes invest. Financ.	0,00	0,00
788	Rendimentos e ganhos restantes invest. Não financ. Outros	205.996,04	231.678,39
	Outios	857.450,00	189.723,72
s	SUB - TOTAL	1.101.647,08	494 400 44
		5.113.395,60	481.402,11
79 J	uros, dividendos outros rend. similares	3.113.333,00	4.921.123,68
791	Juros obtidos	0,00	500,00
792	Dividendos obtidos	0,00	0,00
s	UB - TOTAL	0,00	500,00
	(B)	5.113.395,60	4.921.623,68
1	OTAL DOS RENDIMENTOS	5.113.395,60	4.921.623,68

# **ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**



				(EM EUROS)	
	Autofinanci	Sub	sídios	Outros Financiame ntos (B)	TOTAL
2.	amento(A)	PIDDAC	Outros		
Investimentos Previstos:					
lmobilizações Incorpóreas					
Despesas de Instalações				1	
lmobilizações em Curso					
Adiantamentos p/c Imobilizações Incorpóreas					
lmobilizações Corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais	1 1				
Edifícios e Outras Construções	0,00	l l	0,00	0.00	0.00
Equipamento Básico	0,00		0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00		0,00	0,00	0,00
Utensilios de Cozinha	0,00		0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	l l			0,00
Equipamento Administrativo	0,00				0,00
Taras e Vasilhame					0,00
Equipamento para Alojameno de Utentes					
Programas de Computador	0,00				0.00
lmobilizações em curso	7,46.42				0,00
Adiantamentos p/c Imobilizações Corpóreas					
Investimentos Financeiros					
Participação de Capital	1 1				
Obrigações e Títulos de Participação		H			
Empréstimos de Financiamento		-			
Investimentos em Imóveis		-			
Outras Aplicações Financeiras		-			
Imobilizações em curso	****				
Adiantamentos p/c Investimentos Financeiros		E			
Reembolso de Empréstimos Anteriores a Médio e Longo Prazo					
Total	0,00		0,00	0,00	0,00

## ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(Em EUROS)	
Valores	
- €	

<sup>(</sup>A) Resultado Líquido + Resultados Transitados

<sup>(</sup>B) Empréstimos a Médio e Longo Prazo (Bancários, de Associados, Outros empréstimos Obtidos)+ Doações+Desinvestimentos (Valor Contabilístico Líquido).